

## **Estágio acadêmico em Groningen: informações e recomendações aos alunos** por Juliana Teixeira Fiquer

O Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, sob direção da Professora Dra. Emma Otta, está atualmente em processo de estabelecimento de convênio acadêmico com a Universidade de Groningen (University of Groningen - RUG, Holanda). Resumidamente, este convênio possibilitará: 1) o desenvolvimento de pesquisas e eventos conjuntos entre as duas Instituições; além de 2) intercâmbio de estudantes, professores e demais funcionários. Este texto tem como finalidade oferecer de forma informal algumas informações e recomendações relevantes aos futuros candidatos brasileiros ao intercâmbio acadêmico na Holanda.

Primeiramente, vale ressaltar que a Holanda é um país agradável e organizado. As cidades e vilarejos são limpos e bem cuidados. A maioria das cidades é de pequeno porte (cerca de 10 mil habitantes) e o estilo de vida mistura tradições rurais e urbanas. Groningen, especificamente, com cerca de 185.000 habitantes, é uma cidade de referência no país. Localizada no extremo norte da Holanda, grande parte de sua população é constituída por estudantes universitários, provenientes de diferentes regiões do próprio país e do exterior. A cidade apresenta uma vida cultural intensa, com vários museus (exemplos: Groningen Museum, Science Museum), cafés, danceterias, além de casas de teatro. Feiras variadas de alimentos, utensílios domésticos e roupas também são de destaque na cidade, ocorrendo semanalmente.

Em Groningen, assim como na maior parte da Holanda, as pessoas utilizam bicicletas para se locomover. Para viagens longas, trens são comumente utilizados. A linha ferroviária do país é bastante grande e segura, por isso as pessoas não encontram problemas de locomoção entre as cidades.

Para os alunos interessados no intercâmbio acadêmico com a Universidade de Groningen existem alguns requisitos importantes. Primeiramente, é fundamental que o estudante tenha domínio da língua inglesa ou holandesa. Pelo fato da Holanda ser um país mercante, as pessoas têm facilidade para entender e pronunciar a língua inglesa e não se incomodam em utilizá-la na comunicação diária no lugar da língua materna. Um segundo ponto importante é avaliar logo de

início os procedimentos necessários para a retirada de visto de entrada no país. Informações sobre esses procedimentos podem ser obtidas através de consulta aos Consulados da Holanda no Brasil (site: <http://www.consulados.com.br/holanda>; Em São Paulo, visite: <http://www.mfa.nl/sao-pt>).

É relevante que os estudantes atentem ainda para o fato de a Holanda ser um país com custo de vida relativamente elevado. A locação de um quarto numa casa de estudantes tem valor de aproximadamente €400,00 (Euros) por mês. Nesse tipo de moradia o estudante tem direito a um dormitório e lavabo individuais e compartilha os demais cômodos (por exemplo, cozinha, salão de refeição e casa de banho) com outros estudantes que também habitam a residência. Custos relacionados à alimentação também ficam a cargo dos estudantes. Alimentar-se em restaurantes é relativamente caro (valores médios de € 35,00 por refeição). Exatamente pelos custos elevados, preparar a própria comida ou alimentar-se em restaurantes universitários nas diferentes unidades de ensino da RUG são boas opções. Informações sobre

acomodações em casas de estudantes assim como descrições sobre as diferentes Unidades da RUG podem ser obtidas no site da própria Universidade (<http://www.rug.nl/corporate/index>).

Um outro tópico importante diz respeito a possíveis gastos com vestimentas e acessórios adequados ao clima holandês. Groningen, especificamente, é uma cidade extremamente chuvosa.

Os ventos também são fortes, dando uma sensação térmica de frio intenso durante a maior parte do ano. No verão, por exemplo, as temperaturas variam em média entre 21 - 24° C durante o dia, sendo mais baixas durante a noite. O outono e inverno são marcados por dias bastante curtos, que costumam ser extremamente nebulosos e podem ter presença de neve. Portanto, casacos robustos, capuz, cachecol, luvas e botas tornam-se utensílios indispensáveis durante a estadia no país.

Finalmente, é válido ressaltar que as diferenças culturais entre Brasil e Holanda são marcantes.

Os holandeses, de maneira geral, são pessoas agradáveis, organizadas e extremamente pontuais.

Atrasos a reuniões, aulas, eventos, são considerados faltas graves. Apesar de a cultura holandesa ser liberal, as relações interpessoais são marcadas por um formalismo maior do que aquele que estamos acostumados na cultura brasileira. Estas diferenças, entretanto, podem ser bem entendidas e gerenciadas pelo estudante. Ter e buscar por contato com outros estudantes estrangeiros pode auxiliar o aluno brasileiro neste processo de adaptação, visto que as dúvidas e

receios enfrentados pelo aluno recém-chegado são ou já foram enfrentados pelos outros estudantes que estão lá há mais tempo.

Para os estudantes de Pós-Graduação que estão cursando o Doutorado, existe a possibilidade de fundações brasileiras oferecerem auxílio financeiro à estadia do estudante no exterior. Um exemplo é a bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) concedida pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq). O CNPq oferece subsídios a estudantes de Universidades brasileiras que desejam realizar estágios com duração de 3 a 12 meses no exterior. Maiores informações podem ser encontradas na página eletrônica do CNPq (<http://www.cnpq.br>).

Em suma, além do enriquecimento científico que o intercâmbio possibilita aos alunos que transitam entre diferentes grupos de pesquisa, a possibilidade de estar num outro país serve também para um enriquecimento cultural no sentido de permitir o conhecimento de diversos costumes e estilos de vida. O objetivo central deste texto é demonstrar que ainda que existam alguns fatores que demandam atenção do estudante no seu processo de adaptação a um novo ambiente, os aspectos positivos em termos acadêmicos e pessoais ganham destaque. O intercâmbio acadêmico com a Universidade de Groningen, especificamente, alia a possibilidade do estudante brasileiro desenvolver-se num centro de pesquisa respeitável ao conforto de estar num lugar agradável, seguro e organizado.

FOTOS

